

Processo 14/4206-
em 28/04/2016
Zay

REQUERIMENTO Nº 22, DE 2016

Requeiro, nos termos dos arts. 90, inciso II, e 93, inciso II, combinados com o art. 104-B, incisos II e III, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), a realização de audiência pública da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) para discutir e avaliar o atual cenário da suinocultura no Estado de Santa Catarina, com os seguintes convidados:

- Representante da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca do Estado de Santa Catarina;
- Representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC);
- Representante da Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS);
- Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

JUSTIFICAÇÃO

A análise da suinocultura, nos últimos anos, mostra que o setor passou, em 2012, por uma crise acentuada, época em que se estima perda de quase 120 mil matrizes. Esse contexto de crise influenciou a produção entre 2013 e o primeiro semestre de 2014, quando o volume de abate teve, no País, queda ainda mais forte.

Dado o baixo nível, no final daquele ano, o mercado brasileiro sinalizou recuperação impulsionado pelo cenário internacional. Dados da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) informam que, na época, os Estados Unidos da América (EUA) perderam cerca de 9 milhões de animais por causa da diarreia epidêmica. Além disso, houve um surto de peste suína africana no Leste europeu. A consequência foi a falta da carne

Demandos: - Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Sr. Marcelo Lopes;
- Secretário de Política Agrícola (Mapa), Sr. André Nassar;
- Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).



suína no mercado internacional e a ocorrência de elevação de preço do produto.

Em 2015, a recuperação de abate no Brasil e nos EUA aumentou a oferta, o que levou a uma queda no preço da carne suína. Entretanto, esse comportamento foi mais equilibrado, o que levou o Brasil a não sofrer significativamente com o fenômeno e, mesmo, experimentar um crescimento em 2015.

Contudo, nova e grave crise afeta o setor, derivada do alto custo de produção, em contraposição ao baixo preço do quilo da carne suína. A manter-se o cenário atual, existe sério risco de inviabilização da suinocultura na região Sul do Brasil e em um espaço curto de tempo os produtores entrarem em processo de falência.

O Estado de Santa Catarina é o maior produtor de carne suína do País, produzindo anualmente 800 mil toneladas. Segundo dados da Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS), o quilo do suíno vivo é comercializado por aproximadamente R\$ 3,20, enquanto o custo de produção está acima dos R\$ 4,00. O principal problema apontado pelos produtores é o alto valor do milho, principal insumo da alimentação dos animais. O Estado catarinense apresenta uma deficiência de mais de 3,5 milhões de toneladas de milho, uma vez que produz em torno de 2,5 milhões de toneladas, mas consome cerca de 6 milhões de toneladas do grão. Dessa forma, os produtores são obrigados a buscar o produto na região central do país. No Mato Grosso, por exemplo, paga-se R\$ 23,00 a saca, mas ao chegar em Santa Catarina o custo ultrapassa os R\$ 54,00, em decorrência do frete.

Diante desse quadro emergencial, julgo fundamental que o Senado Federal, por meio desta Comissão, debata o tema e busque soluções.

Em um outro foco, seria também o momento para que a suinocultura seja pensada estrategicamente, para lidar com as incertezas de mercado e administrar os riscos do negócio, investir em tecnologias que melhorem a produtividade e possibilitem que as propriedades, que o desejarem, possam funcionar de forma empresarial.

Os desafios são múltiplos; a capacidade e engenhosidade dos produtores rurais, infinitas. Nesse contexto, tendo em consideração que cerca de 60% da carne suína brasileira é oriunda do pequeno produtor rural,



proponho que seja realizada audiência pública para debater a crise na suinocultura no Estado de Santa Catarina no Senado Federal, que – por certo – terá condições de contribuir com esse importante setor produtivo no presente momento de se pensar estrategicamente a produção de suínos no Brasil.

Sala da Comissão,

14 de Abril de 2016.

Senador DÁRIO BERGER



SF16679.63357-23

Página: 3/3 06/04/2016 20:03:58

d03ff71307d1850ff26e6b1855c801b56092ed25a

